



## SUMÁRIO

- Revisões da Literatura em Oficina de Férias 1
- Apaga-Ação 2
- PePSIC é o 33º maior portal do mundo no Webometrics 2
- Memórias da Biblioteca Dante Moreira Leite no site do Centro de Memória do IPUSP 3
- Simplificando a busca por informações 4
- E-Aula 4
- Divulgação científica - Brasil - Alemanha 5
- Base de dados LILACS terá ações para o seu fortalecimento 5
- O Instituto de Psicologia no Projeto Memória USP 6
- BVS-Psi: 1º ano no Google Analytics 6

## Revisões da Literatura em Oficina de Férias

Nos dias 10, 11 e 12 de fevereiro de 2014, na Biblioteca Dante Moreira Leite, aconteceu a primeira oficina de revisões da literatura promovida pelo Instituto de Psicologia da Universidade de São Paulo. Organizada por Vera Silvia Facciola Paiva, Tamara Melnik e Maria Imaculada Cardoso Sampaio, a



oficina teve como objetivo apresentar os diferentes tipos de revisão e introduzir conhecimentos para a produção de revisões da literatura. O programa, dividido em partes teóricas pela manhã e práticas à tarde, foi formado pela apresentação de conceitos gerais de revisões narrativas, sistemáticas e integrativas no primeiro dia. No dia 11 foram apresentadas as etapas para desenvolvimento de uma revisão: formulação da pergunta de pesquisa, estratégias de buscas, consulta às bases de dados, avaliação crítica da literatura mapeada, análise dos dados e apresentação dos resultados e conclusões da revisão. O último dia ficou reser-

vado para a discussão sobre os estilos de escrita e elaboração do relatório final da revisão. Os alunos tiveram oportunidade, também, de gerar sua base de dados pessoais no EndNote e aplicar suas próprias estratégias de buscas às bases de dados, o que permitiu tirar um produto efetivo da oficina para seus estudos e pesquisas.

“Revisão da literatura” é o processo de busca, análise e descrição de um corpo do conhecimento em busca de resposta a uma pergunta específica. “Literatura” cobre todo o material relevante que é escrito sobre um tema: livros, artigos de periódicos, artigos de jornais, registros históricos, relatórios governamentais, teses e dissertações e outros tipos.

A “revisão narrativa” não utiliza critérios explícitos e sistemáticos para a busca e análise crítica das evidências. A busca pelos estudos não precisa esgotar as fontes de informações. Não aplica estratégias de busca sofisticadas e exaustivas. A seleção dos estudos e a interpretação das informações podem estar sujeitas à subjetividade dos autores. É adequada para a fundamentação teórica de artigos, dissertações, teses, trabalhos de conclusão de cursos.

A “revisão sistemática” é um tipo de investigação científica. Essas revisões são consideradas estudos observacionais retrospectivos, ou estudos experimentais de recuperação e análise crítica da literatura. Testam hipóteses e têm como objetivo levantar, reunir, avaliar criticamente a metodologia da pesquisa e sintetizar os resultados de diversos estudos primários. Busca responder a uma pergunta de pesquisa claramente formulada. Utiliza métodos sistemáticos e explícitos para recuperar, selecionar e avaliar os resultados de estudos relevantes. Reúne e sistematiza os dados dos estudos primários (unidades de análise). É considerada a evidência científica de maior grandeza e são indicadas na tomada de decisão na prática clínica, ou na gestão pública.

A “revisão integrativa” surgiu como alternativa para revisar rigorosamente e combinar estudos com diversas metodologias, por exemplo, delineamento experimental e não experimental, e integrar os resultados. Tem o potencial de promover os estudos de revisão em diversas áreas do conhecimento, mantendo o rigor metodológico das revisões sistemáticas. O método de revisão integrativa permite a combinação de dados da literatura empírica e teórica que podem ser direcionados à definição de conceitos, identificação de lacunas nas áreas de estudos, revisão de teorias e análise metodológica dos estudos sobre um determinado tópico. A combinação de pesquisas com diferentes métodos combinados na revisão integrativa amplia as possibilidades de análise da literatura. A inclusão de estudos com múlti-

plos desenhos de pesquisas pode complicar a análise e exigir classificações mais complexas na apresentação dos resultados, mas a riqueza do processo de amostragem pode contribuir para um retrato mais compreensivo do tópico de interesse.

A Oficina contou com 20 participantes. O grupo interessado no tema foi composto por docentes, alunos de pós-graduação e de pós-doutorado do Instituto de Psicologia. A avaliação positiva da oficina é um indicador de que a experiência foi exitosa e novos cursos dessa natureza deverão ser promovidos pelo Instituto de Psicologia.



As revisões sistemáticas e integrativas vêm sendo recomendadas na tomada de decisão para a prática clínica, gestão pública e outros tipos de aplicações na educação, direito, bem estar social. O uso de revisões significa economia de tempo e recursos e o Ministério da Saúde vem investindo na geração e recomendando a aplicação de revisões sistemáticas no Sistema Único de Saúde (SUS). A Psicologia reconhece o valor desse tipo de estudo e tem investido fortemente na geração de estudos dessa natureza, daí a relevância da oficina, que será oferecida em outras oportunidades.

Para saber mais sobre revisões da literatura:

Eime, R. M., Janet, A. Y., Jack T. H., Melanie, J. C., & Warren, R. P. (2013). A systematic review of the psychological and social benefits of participation in sport for children and adolescents: informing development of a conceptual model of health through sport. *International Journal of Behavioral Nutrition and Physical Activity*, 10(98). Recuperado de <http://www.ijbnpa.org/content/10/1/98>

A guide for writing scholarly articles or reviews for the Educational Research Review. Elsevier. Recuperado de [http://www.elsevier.com/\\_data/promis\\_misc/edurevReviewPaperWriting.pdf](http://www.elsevier.com/_data/promis_misc/edurevReviewPaperWriting.pdf)

Mendes, K. S., Silveira, R. C. C. P., & Galvão, C. M. (2008). Revisão integrativa: método de pesquisa para a incorporação de evidências na saúde e na enfermagem. *Texto & Contexto - Enfermagem*, 17(4), 758-764. doi: <http://dx.doi.org/10.1590/S0104-07072008000400018>.

Taylor, D. The literature review: A few tips on conducting it. Universidade de Toronto. Recuperado de <http://www.writing.utoronto.ca/advice/specific-types-of-writing/literature-review>

Por Maria Imaculada Cardoso Sampaio

## Apaga-Ação

Dia 19 de fevereiro realizamos nossa atividade na Semana de Recepção dos Calouros apresentando a biblioteca e retomando a atividade "Apaga-Ação".



Antes da visita orientada à biblioteca os calouros participaram de uma atividade educativa chamada Apaga-Ação, na qual os calouros apagam livros

por usuários rabiscados, com o intuito de conscientizá-los a não riscarem os livros. A biblioteca fornece borracha macia e durante meia hora, os calouros apagam anotações, rabiscos, sublinhados e marcas feitas a lápis nos livros. A ação já contribuiu para a diminuição do número de obras rasuradas e inspirou a atividade em semanas de calouros de outras universidades, como é o caso da Fundação ABC.

Em 2010 a Comissão de recepção de Calouros do Instituto de Psicologia recebeu O Prêmio Melhor Semana de Recepção dos Calouros promovido pela Pró-Reitoria de Graduação da USP. O vídeo das atividades pode ser assistido no YouTube.



Por Lilian Bianconi

## PePSIC é o 33º maior portal do Mundo no Webometrics

O Portal de Periódicos Eletrônicos em Psicologia – PePSIC ocupa a 33ª posição no Ranking Web de Re-

positórios do mundo publicado pelo Laboratório de Cibermetria (Consejo Superior de Investigaciones Científicas - CSIC, España) na edição divulgada em janeiro de 2014. Numa lista de 143 portais, o PePSIC subiu 5 posições em relação à edição passada. Queremos agradecer a todos que colaboraram para o crescimento do portal durante estes anos.

Por Teresa Peres

## Memórias da Biblioteca Dante Moreira Leite no site do Centro de Memória do IPUSP



Arquivo Histórico: “Biblioteca Dante Moreira Leite do IPUSP” <http://citrus.uspnet.usp.br/>

A equipe do Centro de Memória do Instituto de Psicologia da Universidade de São Paulo (CM-IPUSP) está organizando um arquivo histórico sobre a Biblioteca Dante Moreira Leite do IPUSP. Os Arquivos Históricos do CM-IPUSP têm como objetivo:

- constituir e disponibilizar documentação digital e física relacionada à memória da Psicologia na Universidade de São Paulo. Nesse contexto, têm como grande foco a homenagem a importantes personalidades da Psicologia brasileira e internacional, apresentando um pouco da sua trajetória pessoal e acadêmica, bem como a instituições que desempenharam papel importante na história na Psicologia na USP... (Sabadini & Martins, Normas - encaminhamento de proposta para Arquivos Históricos do CM-IPUSP, 2013)

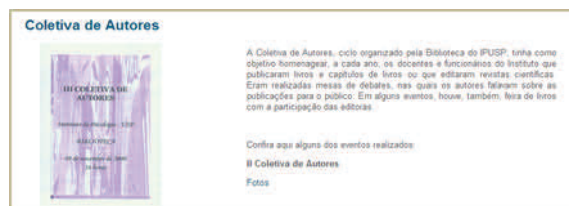
O arquivo “Biblioteca Dante Moreira Leite do IPUSP” está em construção, mas já pode se consultado

no site do CM-IPUSP. Até o momento foram cadastrados:

- Publicações: 1) Os primeiros guias da Biblioteca (na íntegra); 2) Os Sumários de Periódicos em Psicologia (SPP), publicados no período de 1973 a 2002, primeira publicação da Biblioteca; 3) Manuais antigos de orientação, na íntegra (citações, referências - ABNT e APA), entre outros; 4) Catálogos de teses e publicações periódicas do IPUSP, entre outros.



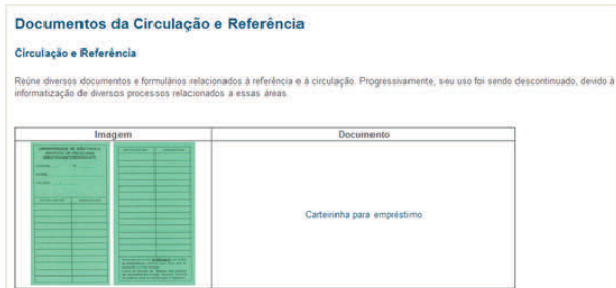
- Eventos: 1) “Coletiva de Autores”, ciclo que tinha como objetivo homenagear, a cada ano, os docentes e funcionários do Instituto que publicaram livros e capítulos de livros ou que editaram revistas científicas; 2) Encontro com autores, entre outros.



- Arquivos e Outros Materiais, onde apresentamos informações sobre os arquivos e/ou materiais que foram utilizados na Biblioteca para o desenvolvimento de suas atividades, como por exemplo, catálogo de fichas, Visi Record, Hemeroteca, entre outros.



- Documentos da Referência (atendimento): reúne diversos documentos e formulários relacionados ao atendimento e à circulação. Progressivamente, seu uso foi sendo descontinuado, devido à informatização de diversos processos relacionados a essas áreas.



- Outros documentos: regimentos e regulamentos, folderes, manuais de serviço (guarda de material, processamento técnico etc.), entre outros.

A equipe responsável pela construção do arquivo está dando prioridade ao cadastramento e/ou digitalização dos materiais e documentos mais antigos da Biblioteca, visando sua preservação e divulgação.

Visitem o Site do Centro de Memória do IPUSP!  
([www.usp.br/centrodememoriaip](http://www.usp.br/centrodememoriaip))

Por Aparecida Angélica Z. Paulovic Sabadini

## *Simplificando a busca por informações*

A publicação científica há muito deixou de ser apenas registrada por meio de artigos de periódicos, anais de conferências e relatórios técnicos. É cada vez maior o uso de publicações em formato multimídia (sons, imagens, vídeos). É comum um pesquisador publicar um relatório técnico e ligar esse a algum vídeo ou imagem. Na busca pela informação, o usuário, às vezes encontra dificuldade em obter os documentos que necessita em formatos diferentes, ou nos dois formatos ao mesmo tempo. Agora os cientistas alunos e acadêmicos em geral têm disponível na web o WorldWideScience.org um portal exclusivo de busca que reúne uma ciência global. Neste portal de pesquisa os usuários têm acesso a mais de 90 bases de dados e portais de todo mundo.

Com isto o WorldWideScience busca acelerar des-

cobertas científicas e avanços, através de uma parceria multilateral para permitir a pesquisa nacional e internacional. O portal permite a busca nas mais variadas línguas desde chinês até o português. O WorldWideScience apresenta os resultados das pesquisas segmentadas em texto (aba documentos), imagens e vídeos (separador "Multimídia"), e conjuntos de dados (guia "Dados"). Com isto, o pesquisador pode acessar rapidamente texto, vídeos e conjuntos de dados, todos ao mesmo tempo, com uma simples busca.

Para conhecer melhor o WorldWideScience acesse <http://worldwidescience.org/>.

Por Teresa Peres

## *E-Aula*

Inspirados em serviços já em uso por Universidades de grande reconhecimento internacional como a Harvard, Yale, Columbia, MIT e Princeton, estamos colocando à disposição de todos um serviço da USP, o e-Aulas.

Este serviço expressa o reconhecimento de uma das funções da Universidade, que é a disseminação do conhecimento. Permitindo que professores disponibilizem suas vídeo aulas, e que alunos acessem vídeo aulas, de qualquer lugar, a ferramenta é aberta ao público.

O sistema foi idealizado pelo Professor Gil da Costa Marques, na ocasião Superintendente de TI da USP (Superintendência de Tecnologia da Informação – USP). Sua implementação foi coordenada pela Profa. Regina Melo Silveira da Escola Politécnica – EPUSP, e a implantação esteve sob a responsabilidade da equipe técnica da STI – USP).

Outra universidade pública que também tem esse serviço é a UNICAMP.

Acessem : <http://eaulas.usp.br/portal/home>

<http://www.ggte.unicamp.br/e-unicamp/public/?home&repo=videos&start=30>



Por Lilian Bianconi

## ***Divulgação Científica - Brasil - Alemanha***

Uma mesa redonda, promovida pelo Ministério de Ciências e Tecnologia e o Instituto Max Planck da Alemanha, discute a divulgação científica no Brasil e na Alemanha. Participaram da mesa redonda o pesquisador Peter Stein do Instituto Max Planck, os professores do Instituto de Física da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), Ildeu Moreira e Glória Queiroz, ambos com larga atuação na área de divulgação e aprendizagem de ciências.

O Prof. Stein abriu a mesa redonda apresentando a importância da divulgação científica e dos meios utilizados na Alemanha para levar as pesquisas científicas até a população. É claro que a grande diferença, como o próprio título da apresentação mostrou, é o nível cultural existente naquele país. Os pesquisadores alemães dispõem de instrumentos como trens, carretas e até mesmo barcos para levarem aos cidadãos as exposições sobre a pesquisa científica, que são feitas com uma linguagem simples para que todos possam compreender o que está sendo feito com o dinheiro investido na pesquisa. Os professores brasileiros mostraram que desde tempos muito remotos os cientistas brasileiros se preocupavam em divulgar a ciência, porém temos em nosso país diversas dificuldades, não somente a falta de interesse dos governos, e mesmo das empresas privadas em investir como também as dificuldades territoriais e culturais. Mas, mesmo com essas dificuldades, o Brasil, segundo o Prof. Ildeu, ainda consegue, mesmo que de forma modesta, divulgar sua ciência.

Aproveitando a integração Brasil-Alemanha, o Instituto Max Planck, que possui atualmente 17 Prêmios Nobel de ciências e está entre os primeiros no Ranking Global da SCImago, em número de publicações, trouxe para o Brasil a exposição Túnel da Ciência, que apresenta as pesquisas científicas feitas na Alemanha, com uma linguagem simples, objetos interativos e monitores-guias que são graduandos ou pós-graduandos da Unifesp. A exposição apresenta ao público pesquisas científicas desenvolvidas na Alemanha, bem como algumas curiosidades do mundo da ciência, que vão desde os microorganismos do corpo humano, até as magnitudes do universo. Vale a pena visitar a exposição Túnel da Ciência, que acontece no Centro de Convenções do Shopping Frei Caneca com entrada gratuita. Para maiores informações acesse <http://www.tuneldaciencia.com.br/>.

Por Teresa Peres e Angelina de Souza

## ***Base de dados LILACS terá ações para o seu fortaleci- mento***



Com o objetivo de fortalecer a rede de colaboração para a manutenção da única base de dados latino-americana na área da saúde, a LILACS, foram formados três grupos de trabalho que terão como tarefas discutir os fluxos de colaboração da rede e os critérios de indexação e permanência das revistas. “A LILACS é o mais importante e abrangente índice da literatura científica e técnica da América Latina e Caribe. Há 27 anos contribuindo para o aumento da visibilidade, acesso e qualidade da informação em saúde na Região.” (<http://lilacs.bvsalud.org>).

Um dos grupos é responsável por debater e repensar os processos e fluxos para manutenção da base de dados e o papel dos editores e bibliotecários nesse processo. A qualidade da descrição e indexação dos registros, assim como a questão da capacitação técnica, são temas para um segundo grupo. O terceiro grupo tratará da análise da qualidade das revistas indexadas, dos critérios de seleção e permanência das revistas e dos fluxos entre os países latino-americanos.

Três bibliotecários da Biblioteca do IPUSP integram os grupos de trabalho, pois nossa experiência na coordenação de uma rede temática na área de Psicologia poderá colaborar nos processos de revisão e melhoria dos processos de seleção e indexação de revistas. A Psicologia contribui, atualmente, com 94 títulos para a LILACS, distribuídos de acordo com os países abaixo relacionados:

Argentina = 9  
Brasil = 66  
Chile = 5  
Colômbia = 12  
Cuba = 1  
Paraguai = 1

É necessário melhorar a representatividade da área na fonte de informação, pois temos notícias de muitos títulos que têm qualidade e não estão indexados. Podemos citar o exemplo do México, que possui 45 títulos de Psicologia e nenhum aparece na base de dados. Por isso, o interesse de nossa Biblioteca em participar ativamente

das reuniões dos grupos de trabalhos. Relataremos aqui os desdobramentos das ações.

Por Maria Imaculada Cardoso Sampaio

## *O Instituto de Psicologia no Projeto Memória USP*

Foi lançado em dezembro de 2013, o Projeto Memória USP, do Museu de Ciências, órgão da Pró-Reitoria de Cultura e Extensão Universitária da Universidade de São Paulo (PRCEU-USP).

O Projeto está “reunindo os acervos fotográficos e documentais referentes à história e à memória institucional de cada unidade da USP”. Conta com informações de 22 unidades, incluindo o Instituto de Psicologia. Os dados estão disponíveis no site que “relaciona unidades, eventos históricos, pessoas e locais em uma interface de tempo-espaço” (200.144.182.66/memoria/por/sobre).

A página do IPUSP apresenta informações sobre a história do Instituto de Psicologia, cronologia, primeiros professores, uma breve história do Centro de Memória do IPUSP e do site, bibliografia sobre a história da Psicologia na Universidade.



Projeto Memória USP

Páginas do IPUSP

[http://200.144.182.66/memoria/por/unidade/172-Instituto\\_de\\_Psicologia](http://200.144.182.66/memoria/por/unidade/172-Instituto_de_Psicologia)

De acordo com depoimentos do professor Guilherme Marson, vice-diretor do Museu de Ciências e docente do Instituto de Química “A inspiração veio de uma linha do tempo usada pela Royal Society...”. “No nosso caso, contudo, o tempo ainda está associado às coordenadas espaciais de cada informação”. (Agência FAPESP, 26.02.2014, <http://agencia.fapesp.br/18686>).

Visitem o Site!  
(<http://200.144.182.66/memoria/por/sobre>)

Por Aparecida Angélica Z. Paulovic Sabadini

## *BVS-Psi: 1º ano no Google Analytics*

O Google Analytics é uma ferramenta que registra os acessos de um site. Com isso possibilita ao gestor perceber quais são as áreas mais consultadas, quanto tempo o internauta permanece na página, qual seu comportamento, sua região geográfica, o navegador mais utilizado etc.

O ano de 2013 foi o primeiro em que obtivemos os dados completos da Biblioteca Virtual de Psicologia. Através de sua análise quantitativa e qualitativa poderemos aprimorar os produtos e serviços oferecidos pela BVS-Psi, perceber quais são as áreas mais e menos procuradas e a partir disso, elaborar um planejamento estratégico mais realista e redirecionar os esforços em prol do usuário final.

Além da BVS-Psi, fizemos o mesmo tipo de análise com relação ao PePSIC, que é a principal base de dados e a mais consultada. Em ambos os casos, os dados são reveladores. Para maiores informações, acesse o PDF do Relatório Anual da BVS-Psi 2013 disponível em <http://goo.gl/EzUGla>

Por Carla Nascimento

*Equipe do Boletim Informativo*

---

**Biblioteca Dante Moreira Leite IPUSP**

Edição - Maria Imaculada Cardoso Sampaio e Lilian Bianconi

Diagramação - Lilian Bianconi

Revisão de Textos -Aparecida Angélica Z. Paulovic Sabadini

Divulgação - Ana Rita J. Linguanotto, Carla Nascimento, Fernanda Leite Guzman, Helina Alves de Araújo e Teresa Peres

Site: [www.ip.usp.br/biblioteca](http://www.ip.usp.br/biblioteca)

Contato: [bibip@usp.br](mailto:bibip@usp.br)